

## **PESQUISA DE PROTOZOÁRIOS EM PACIENTES COM LESÕES PERIODONTAIS ATENDIDOS NA CLÍNICAS DE ODONTOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA**

MARIA DO SOCORRO ROCHA MELO PEIXOTO; CAMILA PAIVA SOARES; MARICELMA RIBEIRO MORAIS; VITÓRIA NATHALIA ALVÉS DO NASCIMENTO; LARYSSA CARLA DA SILVA

**INTRODUÇÃO:** A doença periodontal constitui um conjunto de alterações produzidas por certas bactérias provenientes da placa subgingival, que se limitam à gengiva e às estruturas de suporte dos dentes como o ligamento periodontal e osso alveolar. As pesquisas envolvendo os protozoários da boca são limitadas e conduzidas em poucos países, sobretudo, no que se refere à patogenicidade da *Entamoeba gingivalis*. **OBJETIVOS:** Diante do exposto essa pesquisa tem como objetivo determinar a prevalência desses protozoários em pacientes com lesões periodontais que buscam os serviços odontológicos na clínica escola de odontologia de uma universidade pública da Paraíba, uma vez que auxiliam nos danos provocadas pelas bactérias. **METODOLOGIA:** O trabalho seguiu as normas estabelecidas pela resolução 466/12 e teve sua aprovação no comitê de ética e pesquisa (CEP) com CAAE: 57579322.5.0000.5187. Após aprovação do CEP e confirmação de lesões periodontais, foi aplicado um questionário semiestruturado e em seguida realizado o teste de pH bucal, e a coleta do material biológico com swab estéril. O material foi encaminhado para análise no Laboratório de Análises clínicas (LAC/ UEPB). Após centrifugação do tubo contendo o swab e solução salina, o sedimento foi analisado pelo exame Direto ou a Fresco e pelo método de coloração. **RESULTADOS:** Após 30 dias de atendimento nas clínicas foi identificado 8 pacientes com lesões periodontais diagnosticadas durante anamnese. Desses 8 pacientes, 2 foram diagnosticados com a presença da *E. gingivalis* no material coletado. Quando analisado as questões socioeconômicas com diagnóstico positivo para *E. gingivalis* 1 paciente era do sexo masculino, idoso, com renda de 1 salário mínimo e ensino fundamental incompleto, e 1 paciente do sexo feminino, adulta, renda de 3 salários mínimos e ensino superior completo. **CONCLUSÃO:** Portanto, diante dos dados analisados, destaca-se que a presença de protozoários em lesões periodontais não apresenta relação de similaridade entre as variáveis epidemiológicas, podendo acometer todas as idades, sexo, renda e escolaridade e que a pesquisa desses protozoários deve ser uma constante, para um melhor direcionamento ao tratamento, uma vez que as lesões presentes geralmente são tratadas com anti-inflamatórios e antimicrobianos, o que nesse caso são ineficazes contra os protozoários.

**Palavras-chave:** Entamoeba gingivalis, Protozoários orais, Diagnóstico estomatológico, Periodontites, Comensais.